

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA**

ANA GLEIDE DOS SANTOS REIS MAIA

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Aracaju - SE
2018.2**

ANA GLEIDE DOS SANTOS REIS MAIA

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira.

**Aracaju - SE
2018.2**

ANA GLEIDE DOS SANTOS REIS MAIA

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus,
como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Williams dos Santos
Coordenador do Curso

Prof.^a Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira
Orientadora

Williams dos Santos
Avaliador

Avaliação Final: _____

Aprovada em: Aracaju ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente por conceder a vida e permitir que tudo desse certo, agradeço pela disposição de superar as dificuldades que enfrentei durante esses (quatro) anos como estudante universitária, mas mesmo assim não me fizeram perder a fé.

Agradeço a Rose Rodrigues que de forma indireta atribuiu a mim essa oportunidade. Agradeço a minha mãe pelo amor incondicional e em especial agradeço a meu esposo Jonathan Rabelo Maia pelo incentivo e companheirismo, por cuidar dos nossos filhos todas as noites para que eu pudesse realizar essa etapa da minha vida.

Agradeço a todos os (as) professores (as) cada um em sua peculiaridade por me proporcionar o conhecimento, mas em especial a minha orientadora Alberlene Ribeiro pela paciência e por me fazer acreditar na minha capacidade. Agradeço por transmitir de forma positiva e por ter acreditado em mim sempre, o mesmo tempo em que dedicara parte do seu tempo. Agradeço a Faculdade Amadeus pela oportunidade e contribuição da conclusão dessa graduação.

Aos meus colegas que de forma direta e indireta também participaram dessa etapa e a todos aqueles que fizeram parte da minha formação meu muito obrigado.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MAIA, ANA GLEIDE DOS SANTOS REIS¹

RESUMO

O tema da pesquisa “A Participação Ativa da Família na Educação Infantil”, Questionou-se Qual será a visão da família frente ao papel da escola? Objetivo geral Analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil; os objetivos específicos: Identificar estudos sobre o tema abordado; Coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; Relatar os resultados através dos dados coletados. O tipo de pesquisa foi de campo, com uma abordagem qualitativa, os instrumentos de coleta foram observação e entrevistas despadronizada ou semiestruturada coletadas através de perguntas abertas, o campo de pesquisa foi uma escola municipal e os sujeitos Pais/Responsáveis, Professores, Alunos, Diretora, Coordenadora e a Psicopedagoga. Fundamentado com Chinoy (2008), Marconi e Lakatos (2003), Parolin (2005), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998). O principal resultado foi que A ausência dos pais está correlacionada à falta de conhecimentos dos seus direitos e a ausência de informação sobre a importância que essa parceria possa estabelecer na educação escolar dos seus filhos. Os objetivos foram alcançados e a questão de pesquisa respondida. Conclui-se que cada instituição tendo suas particularidades fica difícil de efetivar uma maneira exata para promover a relação família/escola, porém ficou claro nos resultados que através do diálogo essa parceria poderá vir a ser perpetuada. Entende-se que este estudo possa vir contribuir com os (as) profissionais da área da Educação, como também os (as) responsáveis de alunos (as).

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino/Aprendizagem. Família/Escola.

ABSTRACT

The theme of the research "Participation of the Family in Early Childhood Education", was questioned How will the family view the role of the school? General objective To analyze the participation of the family in the process of teaching and learning of students in Early Childhood Education; the specific objectives: Identify studies on the topic addressed; Collect data through interviews with the research subjects; Report results through collected data. The type of research was from the field, with a qualitative approach, the instruments of collection were obstetrical or semistructured observation and interviews collected through open questions, the research field was a municipal school and the subjects Parents / Officers, Teachers, Students, Director , Coordinator and Psychopedagogue. Based on Marconi e Lakatos (2003), National Curricular Reference for Child Education – RCNEI (BRASIL, 1998). The main result was that absence of parents is correlated with the lack of

¹ MAIA, ANA GLEIDE DOS SANTOS REIS. Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Sociedade de Ensino Superior Amadeus-Sesa. Faculdade Amadeus-Fama. Aracaju/Sergipe-Brasil.

knowledge of their rights and the lack of information about the importance that this partnership can establish in the education of their children. The objectives were achieved and the research question answered. It is concluded that each institution having its particularities is difficult to implement an exact way to promote the family / school relationship, but it was clear in the results that through dialogue this partnership could be perpetuated. It is understood that this study can contribute to the professionals in the area of Education, as well as the responsible ones of students.

Key words: Early Childhood Education. Teaching/Learning. Family/School.

INTRODUÇÃO

A educação é importante para a existência e evolução humana, e a família representa uma aliada nesse processo de ensino e aprendizagem. Destarte, a família traz consigo a questão da introdução da criança ao seu primeiro ciclo de socialização e isso faz com que sua responsabilidade e seu comprometimento no processo educacional e social sejam indispensáveis.

A responsabilidade pela formação educacional e da personalidade da criança não pode ser atribuída somente para a escola ou para a família, esse deve ser um encargo de ambos, já que as duas instituições família/escola dispõe do mesmo interesse. Portanto, é muito significativa a existência de uma parceria entre família/escola e na medida em que aconteça essa interação as duas partes irão se beneficiar diante da melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos.

Neste sentido quando a criança que tem sua vida escolar compartilhada com a família sente-se valorizada e proficiente para o aprendizado, ela também se sente segura a introdução de um novo ambiente e preparada para o seu ciclo social.

Diante deste contexto, o tema deste estudo foi “A Participação da Família na Educação Infantil”, questionou-se: Qual será a visão da família frente ao papel da escola? Tendo como objetivo geral analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil; seguindo com os objetivos específicos: identificar estudos sobre o tema abordado; coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados.

O tipo de pesquisa foi de campo, com uma abordagem qualitativa, os instrumentos de coleta foram a observação e entrevistas despadronizada ou semiestruturada coletadas através de perguntas abertas, o campo de pesquisa foi

uma escola pública, no bairro da Taiçoca no município de Nossa Senhora do Socorro/SE e os sujeitos Pais/Responsáveis, Professores, Alunos, Diretora, Coordenadora e a Psicopedagoga.

Justifica-se esta pesquisa pelo envolvimento desta autora, diante do tema abordado, ao perceber que não existia esta participação da família na escola que os filhos estudavam, sentindo a necessidade de procurar outra escola que acolhesse este tipo de relação, por acreditar ser importante para o processo de ensino e aprendizagem. Entendo que estudo possa vir contribuir com os (as) profissionais da área da Educação, como também os (as) responsáveis de alunos (as) nesta fase inicial da educação formal tão importante para o desenvolvimento das crianças.

2 METODOLOGIA

O tema deste estudo foi “A Participação da Família na Educação Infantil”, questionou-se: Qual será a visão da família frente ao papel da escola? O tipo de pesquisa deste estudo foi de campo, com uma abordagem qualitativa e descritiva, que segundo Marconi e Lakatos (2003):

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 186).

Tendo como objetivo geral analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil; seguindo com os objetivos específicos: identificar estudos sobre o tema abordado; coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados.

Teve uma bibliografia básica com Chinoy (2008), Marconi e Lakatos (2003), Parolin (2005), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998) a fim de levantar conhecimentos já produzidos e indicar prioridades para futuros estudos sobre o tema A Participação da Família na Educação Infantil. O campo de pesquisa foi uma escola pública no município de Nossa Senhora do Socorro/SE.

Segundo Marconi e Lakatos (2003) este tipo de entrevista:

O entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 197).

Os Instrumentos de Coleta foram: observação sistemática e entrevistas despadronizada ou semiestruturada coletadas através de perguntas abertas e de forma natural e colaborativo no âmbito escolar, aplicado aos pais, professores, alunos e outras partes corporativas da escola, estes sendo os sujeitos da pesquisa.

3 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com base no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998):

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas (BRASIL, 1998, p. 21).

Na Educação Infantil o conhecimento acontece através da percepção, com a curiosidade a criança constrói o sentido do mundo, experimentando e assim processando o conhecimento da natureza e da sociedade. É nesta fase que a criança forma valores que levará para o resto de sua vida.

O processo de ensino e aprendizagem nesta fase é preciso estimular a curiosidade da criança, provocando-a a experimentar, possibilitando o conhecimento do mundo social e natural e na busca das respostas à criança aprende a cada nova representação à pensar, tornando-se ativa e criativa, ou seja, é com a experimentação que acontece o processo de ensino aprendizagem, em cada descoberta ocorre uma transformação e ou ampliação de conceitos empíricos à científicos, formando assim um pequeno pesquisador.

Será trabalhada a linguagem oral e escrita da criança, na utilização das atividades de sequência lógica, que irão contribuir para o desenvolvimento cognitivo e o raciocínio lógico dos (as) alunos (as), além das capacidades de atenção e percepção. Desta forma será possível que a criança tenha o acesso ao

conhecimento por diversas formas de linguagem, de acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998) diz:

A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. (BRASIL, 1998, p. 117).

A criança utiliza ainda os dois tipos de linguagem egocêntrica e social, por esta razão o professor precisa utilizar recursos didáticos que promovam o desenvolvimento de sua capacidade cognitiva, através do imaginário e assim a linguagem vai deixando de ser representativa e começa assumir configurações socialmente convencionais. É o período da fantasia, do faz de conta e do uso de símbolos como significantes.

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI BRASIL (1998):

A ação do professor de educação infantil, como mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, possibilita a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros (BRASIL, 1998, p. 43).

O (A) professor (a) deverá considerar algumas condições gerais em sua prática educativa: Interação, Diversidade e Individualidade, Aprendizagem Significativa e Conhecimentos Prévios, Resolução de Problemas, Proximidade com as Práticas Sociais, quando trabalhar com os conhecimentos matemáticos, pois através destas práticas as crianças estarão desenvolvendo sua capacidade de generalizar, analisar, sintetizar, inferir, formular hipótese, deduzir, refletir e argumentar. Quanto à interação entre professor/aluno é um fator muito importante neste processo, pois, pode ajudar o (a) professor (a) a aperfeiçoar sua postura pedagógica e facilitar o processo de construção do conhecimento.

3.1 Escola

A escola é uma instituição que concebe o ensino de alunos sob a direção de gestores e professores interessados na formação da cultura e científica dos mesmos, possibilitando autonomia e seu fortalecimento perante a sociedade. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI BRASIL (1998) “A instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas” (BRASIL, 1998, p. 11), neste interim, a escola por sua vez é um espaço físico que estabelece conhecimentos que vão além do científico.

Nos dias atuais a escola vem passando por diversas mudanças diante dos avanços tecnológicos e outros fatores que diretamente repercute na estrutura familiar. Dessa forma, surge também a necessidade de termos uma atenção especial para a escola, que mesmo diante das dificuldades encontradas na atualidade não deixa de ser essencial para o desenvolvimento educacional do indivíduo.

A escola é uma instituição potencialmente socializadora. Ela abre um espaço para que os aprendizes construíssem novos conhecimentos, dividiam seus universos pessoais e ampliam seus ângulos de visão, assim como aprendem a respeitar outras verdades, outras culturais e outros tipos de autoridade (PAROLIN, 2005, p. 61).

A escola não pode ser apenas um lugar onde existe um corpo docente, a sua importância no processo de escolaridade, vai além do contexto escolar, pois ela se completa no momento em que deseja construir e formar ideias para um conjunto de ações cotidianas.

3.2 Família

É na família que o indivíduo começa a se preparar para a vida e aprende as primeiras noções do mundo. A família é a ponte que leva o indivíduo à sociedade, e o contato permanente com a criança no lar durante a fase de formação e desenvolvimento da personalidade. Chinoy (2008) diz que “a família tem como função social transmitir a criança normas, condutas, valores e crenças, requisitos da reprodução humana, para a manutenção e continuidade da vida humana na terra” (CHINOY, 2008, p. 223).

Neste sentido, a família também desempenha e constitui dinâmica de valores, através das relações afetivas sociais e cognitiva que por sua vez influencia

a absorção dos valores éticos e humanitários, aprofundando assim laços de solidariedade e afetividade. Quando esse papel não é devidamente cumprido a criança pode tornar-se insegura e diante dessa frustração pode causar até mesmo uma revolta.

Destarte, os acontecimentos familiares e suas experiências vêm mudando ao decorrer dos últimos anos, o que acaba influenciando e interferindo na dinâmica familiar, pois essa vivência diferenciada possibilita mudanças na estrutura familiar com hábitos tradicionais de organização.

A estrutura familiar na qual se insere a criança fornece-lhe importantes referências para sua representação quanto aos papéis de homem e mulher. Em um mesmo grupo de creche ou pré-escola, as crianças podem pertencer a estruturas familiares distintas, como uma que é criada pelo pai e pela mãe, outra que é criada só pela mãe, ou só pelo pai, ou ainda outra criada só por homens ou só por mulheres (BRASIL, 1998, p. 20).

Antigamente definia-se a família como pais, filhos e outros parentes vivendo em um mesmo ambiente. Nos dias atuais isso mudou, nesse sentido, fica claro o mérito da família na vida de todos, o qual se junta involuntariamente para o bom desenvolvimento da criança que certamente era construir uma família no futuro diante do seu próprio conhecimento de vida.

Portanto, é essencial que os valores sejam passados de pai para filho através do próprio exemplo, este é um fator crucial na aprendizagem da criança. Diante desse contexto, a participação da família é indispensável no processo de ensino-aprendizagem e que se faz necessário conhecer a realidade familiar de cada aluno e onde ele está inserido. Pois, assim o professor poderá compreender o porquê das dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem. É essencial que a família tenha um acompanhamento ao tipo de educação oferecida à criança e ao mesmo tempo em que se disponha a interagir nesse processo de ensino aprendizagem.

3.2 Relação Família/Escola

Essa relação é de suma importância, pois as duas instituições família e escola devem seguir juntas no mesmo propósito que é fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos filhos/alunos. O envolvimento dos pais tende a confortar diferentes aspectos psicológicos e pedagógicos dos filhos, neste sentido, é fundamental que essa parceria resultem bons resultados para que facilite o

aprendizado da criança não só dentro do âmbito escolar como também no aspecto emocional da mesma.

A presença dos familiares como elementos integrados ao trabalho pedagógico constitui-se em outro recurso interessante. O convite aos familiares para irem à instituição pode ser feito sob diversos pretextos, desde o simples relato ao vivo de um caso já mencionado pela criança, até a participação em alguma atividade para a qual possa ter uma contribuição especial (BRASIL, 1998, p. 42).

Destarte, a escola não pode funcionar isoladamente e esse envolvimento com a família é fundamental para que ela possa ter uma melhoria no desempenho escolar da criança. Diante dessa colocação podemos dizer que não somente a escola seja responsável pela formação da personalidade da criança, mas ela completa com o papel da família no sentido desse processo de aprendizagem.

Existe uma grande dificuldade em separar o aluno do filho, como também a vida pessoal da vida escolar, então quanto maior o empenho da família para se envolver com as questões escolares, melhor será o desempenho dos alunos.

A problemática hoje é que muitos pais têm deixado suas responsabilidades em relação à educação dos filhos somente para a escola, sobrecarregando e impedindo que a mesma exerça o seu processo com excelência. E diante disso fica claro que a maioria das dificuldades retratadas pelas crianças decorre de problemas familiares. Entretanto, a escola tem apresentado dificuldade em compreender as mudanças sociais e familiares e acolher as novas tarefas que a ela tem sido declinada, sob sua responsabilidade, sendo que essa problemática não é recente.

Por isso a escola deve ser pensada como percurso que liga a família a sociedade, já que tanto a família quanto a sociedade exigem muito sobre ela. Neste sentido, a escola precisa ver as famílias como aliadas valorizando-as como participantes e favorecedoras do processo educacional onde a educação seja significativa.

De acordo com Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998) "A colaboração entre pais e professores é fundamental no acompanhamento conjunto dos progressos que a criança realiza na construção de sua identidade e progressiva autonomia pessoal" (BRASIL, 1998, p. 30). Essa parceria família/escola se baseia no auxílio de uma construção de caráter que se socializa e prepara os educandos para enfrentar as dificuldades e realidades futuras ao mesmo tempo em que a torna pessoas críticas e conscientes ao seu conhecimento.

É certo que a família algumas vezes ela não reúne as devidas condições necessárias para o desenvolvimento cognitivo de uma criança, porém também se pode constatar que as instituições escolares não apresentam uma resposta que deixem tranquilos todos que procuram o melhor para seus filhos. Diante disso, não se devem transmitir as responsabilidades da família para a escola, que é detentora do conhecimento científico e tem como dever continuar o processo que deve ser desempenhado pela família, pois é junto escola e família que a criança tem suas primeiras experiências que vão ser compreendidas na escola.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Selecionou-se algumas respostas dos sujeitos da pesquisa a fim de que possa ser possível responder a questão: Qual será a visão da família frente ao papel da escola? Desta forma o objetivo geral que foi Analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil, poderá ser alcançado, como também os objetivos específicos: Identificar estudos sobre o tema abordado; Coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; Relatar os resultados através dos dados coletados.

Assim, três pais/responsáveis (APÊNDICE C, p. 22) ao ser perguntado se acompanhava a vida escolar do seu filho (a), responderam que: *“Não tenho uma relação próxima com a escola dos meus filhos pelo fato de trabalhar o dia inteiro, sempre que posso compareço a algumas reuniões, Tenho outros filhos pequenos e nem sempre posso ir até a escola participar de algo”*.

Os relatos mostram que nem sempre os pais estão dispostos a participarem das escolas em que seus filhos estudam, sejam por quais forem as questões é possível notar que ainda há ausências no quesito participação dos pais nesse processo escolar. Porém, percebeu-se uma indicação na fala de um deles (as) que se sentem excluídos do direito participativo.

Por outro lado houve relatos de pais/responsáveis (APÊNDICE C, p. 22), que acreditam na importância desta relação: *“É importante que a escola abra um espaço para que os pais possam discutir assuntos que envolva os filhos; é importante essa participação para que vejamos onde a escola possa nos ajudar”*.

É certo que nem todos os pais têm esse interesse e preocupação com seus filhos, porém se a escola não incentivar e auxiliar as famílias não obterá um bom resultado dos alunos nessa escola.

A família é o primeiro ciclo de acolhimento da criança e a partir do momento que surge uma insegurança o seu rendimento tende a regredir. Destarte os pais (APÊNDICE C), explicitam que:

Participo das reuniões de pais na escola do meu filho sempre que posso, só compareço na escola para falar com os professores quando mandam recados ou avisos, as únicas reuniões que participo são as de final de ano. As relações nem sempre são incentivadas pela escola, tenho uma relação normal com a escola do meu filho, porém essa relação não é incentivada, acredito que haja uma boa relação entre eu e a escola do meu filho, pois sempre que têm reuniões eles me avisam, me preocupo em participar sempre que posso das reuniões da escola do meu filho, procuro saber o que eles fazem na escola acho isso interessante tanto pra família, com escola. (APÊNDICE C, p. 22).

Desse modo, fica claro que tanto a escola quanto a família não se relacionam frequentemente, apenas em festa do final do ano letivo e reuniões e nem todos os pais participam. Além disso, a falta de comprometimento da escola em se prontificar em projetos que chamem atenção dos familiares, também o papel da família que não exerce o direito de fazer presente no desenvolvimento escolar do seu filho diante do processo de individualismo e da falta de comunicação surge o acréscimo de responsabilidade aos professores que acabam realizando o papel de ambas as partes.

Diante de tantas transformações que a família e a escola vêm passando, acabam interferindo tanto no âmbito familiar, como no âmbito escolar sendo que uma dessas circunstâncias é o fator responsável terem que trabalhar para ajudar no sustento da casa e acabarem passando para instituição escolar as tarefas educativas que deveriam ser realizados por esses.

Os relatos comprovam a satisfação e insatisfação tanto da parte dos pais como da escola em relação à parceria existente entre elas. Os pais por sua vez alegam um tempo escasso no seu cotidiano, existe também a falta de conhecimento que implica em seus direitos como pais, e acaba por não cobrar da escola o compartilhamento da evolução dos filhos. A escola em geral por sua vez fica refém da boa vontade dos pais para que haja um envolvimento significativo em relação à educação dos filhos/alunos.

Quanto a Diretora, Coordenadora e Psicopedagoga da instituição relataram que:

E de suma importância à participação dos familiares nas atividades escolares dos filhos por que a família é o pilar principal para uma sequência educacional, porém nem sempre elas participam das atividades mesmo havendo incentivo é muito difícil obtemos sucesso nessa aproximação, os responsáveis sempre alegam falta de tempo para poder comparecer a escola e participar das atividades aqui ofertadas.

Porém é notória a diferença em relação à aprendizagem da criança que tem um acompanhamento familiar para aquele que não tem esse acompanhamento, o aluno que é devidamente acompanhado pela família no âmbito escolar rende muito mais no seu processo de desenvolvimento.

Os resultados são bem satisfatórios, pois a família auxilia bastante no resultado positivo, não só da sala de aula, como em todo contexto escolar. A instituição tem um papel de promover não só reuniões, mas também atividades onde a família possa participar, como por exemplo, eventos culturais e esportivos entre outros.

É evidente que quando a ausência da família na escola o desenvolvimento fica falho, até porque é dever da mesma “cobrar da escola” resultada em relação à aprendizagem do(s) seu filho(s) /aluno(s). (APÊNDICE A, p. 20).

Ainda sobre a insatisfação da escola em geral como da família em relação à parceria família/escola, fica também a falta de recursos que a prefeitura disponibiliza gerando assim uma precariedade no trabalho escolar. Segundo os professores (APÊNDICE B):

Apesar de ser uma profissão desvalorizada financeiramente me sinto realizada como professora muitas vezes não é visto como profissionais e sim como voluntários, existe também uma falta de segurança nas escolas públicas, falta merenda e material para o trabalho com os alunos.

Faz-se necessário o acompanhamento da família para sedimentar o desenvolvimento da criança, o que ela viu na criança, e que a família é responsável pelas disciplinas, valores e respeito, e que estão sempre promovendo atividades que chamem e despertem o interesse da família em participar do cotidiano escolar dos seus filhos.

É importantíssimo trazer os pais para o ambiente escolar, tornando cada vez mais parceiro da escola e da vida escolar dos filhos.

Para mim o dever de casa é sempre um desafio, infelizmente os pais de alunos da escola pública deixam bastante a desejar nos afazeres de casa dos alunos, não vejo por parte os pais comprometido com as atividades.

A educação familiar é o pilar principal para uma sequência educacional com resultado positivo na instituição escolar. O resultado do ensino/aprendizado do aluno acompanhado pela família é notório e com evidências (APÊNDICE B, p. 21).

São relatos que constata o amor pela profissão mesmo não havendo condições adequadas para trabalhar o que acaba interferindo e dificultando o trabalho do professor. Houve relatos em que professores falaram da responsabilidade dos pais que ficam a desejar visando que na maioria das vezes as atividades passadas para serem feitas em casa acabam voltando do mesmo jeito.

Notou-se que a dificuldade na aprendizagem vem também de uma contradição das respostas obtidas pelos professores, perante dos pais e alunos e ficou claro o quanto as crianças são prejudicadas com a falta de compromisso de ambas as partes.

O principal resultado obtido nesta pesquisa foi: A ausência dos pais está correlacionada à falta de conhecimentos dos seus direitos e a ausência de informação sobre a importância que essa parceria possa estabelecer na educação escolar dos seus filhos.

Desta forma, a partir das entrevistas e das observações foi perceptível que há interesse com relação às professoras em se relacionarem com os responsáveis das crianças em uma tentativa de buscar a melhoria para o aprendizado das mesmas, mas que também é necessário que a escola se disponha a abrir as portas para que essa parceria possa ser de fato concretizada.

5 CONCLUSÃO

O tema deste estudo foi “A Participação da Família na Educação Infantil”, questionou-se: Qual será a visão da família frente ao papel da escola? Tendo como objetivo geral analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil; seguindo com os objetivos específicos: identificar estudos sobre o tema abordado; coletar dados através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados. Diante dos resultados acima relatados confirma-se que todos os objetivos propostos neste estudo foram alcançados e a questão de pesquisa respondida.

Conclui-se que cada instituição tendo suas particularidades fica difícil de efetivar uma maneira exata para promover a relação família/escola, porém ficou claro nos resultados que através do diálogo essa parceria poderá vir a ser perpetuada de maneira a ter um bom desempenho na formação escolar dos seus filhos/alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI**. 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>.

CHINOY, Ely. **Sociedade: uma introdução a sociologia**. 20. Ed. São Paulo: Pensamento. Cultucrix, 2008.

MARCONI, Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

PAROLIN, Isabel. **Professores Formadores: A Relação entre a Família, a Escola e a Aprendizagem**. Curitiba. Positivo, 2005.

APÊNDICES

APÊNDICE A Entrevista com a Coordenadora Geral

1- O que você acha da participação da família nas atividades escolares dos filhos?
Por quê?

2- A família dos alunos participa das atividades da escola?

3- Além das reuniões escolares o que a instituição de ensino promove para incentivar os pais a participarem mais da vida escolar dos filhos?

4- Quais as principais dificuldades apresentadas pelos responsáveis para a participação de atividades extracurriculares?

5- Como você compara os resultados entre os alunos onde há participação da família com os que não têm essa participação?

6- Quais são os principais resultados trazidos pela participação dos pais no processo educacional?

7- Qual é o papel da escola quanto ao envolvimento da família no processo educacional?

8- Você acha que a ausência da família na escola causa um déficit na aprendizagem dos filhos?

9- Em sua opinião quais as principais causas para ausências dos pais no processo educacional dos filhos?

APÊNDICE B Entrevista com Professores (as)

- 1- Qual é a sua formação na graduação? Fez curso de Pós-Graduação, ou outros cursos voltados para sua área? Qual/Quais?
- 2- Você conhece os pais/responsáveis pelos seus alunos?
- 3- Há quanto tempo trabalha na instituição?
- 4- Em sua opinião, qual é a importância da educação familiar no processo ensino-aprendizagem dos alunos?
- 5- Qual é o rendimento escolar dos alunos cuja a família participa do processo educacional?
- 6- Como você avalia o processo de aprendizagem dos alunos sem o acompanhamento da família?
- 7- Você acha necessário que sejam desenvolvidas atividades buscando o envolvimento da família na escola em que você atua?
- 8- Você participa das reuniões dos pais e professores?
- 9 – Existem dificuldades dos alunos em realizarem os deveres de casa?
- 10 – Você considera importante a relação entre família e escola? Justifique?

APÊNDICE B Entrevista com Pais/Responsáveis

1 – Qual a sua escolaridade?

2- Quantas pessoas moram com você?

3- Você acompanha a vida escolar do seu filho (a)? Justifique?

4- Seu (sua) filho (a) já teve ou tem alguma dificuldade de aprendizagem?

5- A senhor (a) vem sempre a escola? E quando vem, é por qual motivo? Em que situação já foi chamada a comparecer na escola?

6- Você acha importante a participação da família nas atividades escolares?

7- Como é seu (sua) filho (a)? fale um pouco sobre ele(a)?

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre a Participação da Família na Educação Infantil e está sendo desenvolvida pela formanda Ana Gleide dos Santos Reis Maia, do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus-FAMA, sob a orientação da Professora Dr^a Alberlene Ribeiro de Oliveira. O objetivo Geral do estudo é Analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil. Entendo que este estudo possa vir contribuir com os (as) profissionais da área da Educação, como também os (as) responsáveis de alunos (as) nesta fase inicial da educação formal tão importante para o desenvolvimento das crianças.

Solicitamos a sua colaboração para entrevista estruturada, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de pedagógicas e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Esclarecemos que sua participação (ou a participação do menor ou outro participante pelo qual ele é responsável) no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. A Pesquisadora fica a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura da pesquisadora responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Aracaju/SE, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do participante ou responsável legal

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Ana Gleide dos Santos Reis Maia, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Alberlene Ribeiro de Oliveira, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: Participação da Família na Educação Infantil, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/____/_____.

Assinatura da aluna concluinte